



Número: **1004249-82.2018.4.01.3200**

Classe: **AÇÃO CIVIL PÚBLICA CÍVEL**

Órgão julgador: **1ª Vara Federal Cível da SJAM**

Última distribuição : **02/10/2018**

Valor da causa: **R\$ 58.000.000,00**

Assuntos: **Direitos Indígenas**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DEFENSORIA PUBLICA DA UNIAO (LITISCONSORTE)			
Ministério Público Federal (Procuradoria) (AUTOR)			
UNIÃO FEDERAL (REU)			
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI (REU)			
11973972000189 (AMICUS CURIAE)		ELIESIO DA SILVA VARGAS (ADVOGADO)	
Ministério Público Federal (Procuradoria) (FISCAL DA LEI)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
11281 64767	06/06/2022 21:17	<a href="#">Pet Vale Javari</a>	Petição intercorrente



**EXMA. SRA. JUÍZA FEDERAL DA 1ª VARA CÍVEL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO AMAZONAS**

Processo nº: 1004249-82.2018.4.01.3200

PAJ nº: 2020/007-01917

A **Defensoria Pública da União (DPU)**, já admitida como litisconsorte ativa do MPF na presente ação, e a **União das Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univaja)**, já admitida como *amicus curiae* na presente ação, considerando o desaparecimento do **indigenista Bruno da Cunha Araújo Pereira e do Jornalista inglês do The Guardian Dom Phillips** próximo a região da Terra Indígena Vale do Javari, passa a expor e requerer o que se segue.

A Univaja e o Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato emitiram na presente data um informe à imprensa esclarecendo que:

A Coordenação da Organização Indígena UNIVAJA, em nome dos povos Marubo, Mayoruna (Matsés), Matis, Kanamary, Kulina-Pano, Korubo e Tsohom-Djapá e o Opi – Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato vêm a público informar que o indigenista Bruno Araújo Pereira, e o Jornalista Dom Phillips, de nacionalidade inglesa e correspondente do Jornal The Guardian, encontraram-se desaparecidos, há mais de 24 horas, no trajeto entre a comunidade Ribeirinha São Rafael até a cidade de Atalaia do Norte, pontos de ida e ponto de retorno respectivamente, no estado do Amazonas.

Os dois se deslocaram com o objetivo de visitar a equipe de Vigilância Indígena que se encontra próxima a localidade chamada Lago do Jaburu (próxima da Base de Vigilância da FUNAI no rio Ituí), para que o jornalista visitasse o local e fizesse algumas entrevistas com os indígenas. Os dois chegaram no local de destino (Lago do Jaburu) no dia 03 de junho de 2022 às 19:25h. No dia 05/06 os dois retornaram logo cedo para a cidade de Atalaia do Norte, porém, antes pararam na comunidade São Rafael, visita previamente agendada, para que o indigenista Bruno Pereira fizesse uma reunião com o comunitário apelidado de “Churrasco”, com o objetivo de consolidar trabalhos conjuntos entre ribeirinhos e indígenas na vigilância do território bastante afetada pelas intensas invasões.





Pelo que consta nas informações trocadas, via Dispositivo de Comunicação Satelital SPOT, eles chegaram na comunidade São Rafael por volta das 06:00h, onde conversaram com a esposa do “Churrasco”, visto que este não estava na comunidade e depois partiram rumo a Atalaia do Norte, viagem que dura aproximadamente duas horas. Assim, deveriam ter chegado por volta de 08h/09h da manhã na cidade, o que não ocorreu.

Às 14h, saiu de Atalaia do Norte uma primeira equipe de busca da UNIVAJA, formada por indígenas extremamente conhecedores da região. A equipe cobriu o mesmo trecho que Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips supostamente teriam percorrido, percorrendo, inclusive, os “furos” do rio Itaquaí, mas nenhum vestígio foi encontrado. A última informação de avistamento deles é da comunidade São Gabriel – que fica abaixo da São Rafael – com relatos de que avistaram o barco passando em direção a Atalaia do Norte.

Às 16h, outra equipe de busca saiu de Tabatinga, em uma embarcação maior, retornando ao mesmo local, mas novamente nenhum vestígio foi localizado.

Ressalte-se que Bruno Pereira é pessoa experiente e profundo conhecedor da região, pois foi Coordenador Regional da Funai de Atalaia do Norte por anos. Os dois desaparecidos viajavam com uma embarcação nova, 40 HP, 70 litros de gasolina, o suficiente para a viagem e 07 tambores vazios de combustível.

Enfatizamos que na semana do desaparecimento, conforme relatos dos colaboradores da UNIVAJA, a equipe recebeu ameaças em campo. A ameaça não foi a primeira, outras já vinham sendo feitas a demais membros da equipe técnica da UNIVAJA, além de outros relatos já oficializados para a Polícia Federal, ao Ministério Público Federal em Tabatinga, ao Conselho Nacional de Direitos Humanos e ao Indigenous Peoples Rights International

A situação já é amplamente noticiada pela mídia nacional e internacional, em jornais como O Globo<sup>1</sup>, Metrôpoles<sup>2</sup> e o The Guardian<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/06/alvo-de-ameaca-indigenista-da-funai-e-jornalista-ingles-estao-desaparecidos-no-vale-do-javari-na-amazonia.ghtml>; <https://www.estadao.com.br/politica/jornalista-ingles-e-indigenista-da-funai-ameacado-por-garimpeiros-estao-desaparecidos-na-amazonia/>.

<sup>2</sup> <https://www.metropoles.com/brasil/jornalista-ingles-e-indigenista-estao-desaparecidos-na-amazonia>

<sup>3</sup> <https://www.theguardian.com/media/2022/jun/06/dom-phillips-british-journalist-missing-brazil-amazon>





É importante destacar que o Indigenista Bruno participou do Plano de Proteção Territorial Da Terra Indígena Vale Do Javari, anexado aos autos (ID 796700092). Portanto, considerando todas as peculiaridades, riscos e urgência do caso, parece evidente que o desaparecimento de Bruno da Cunha Araújo Pereira e de Dom Philips está no contexto fático existente de ausência de políticas públicas efetivas para a proteção de terras indígenas no Brasil.

É fundamental ressaltar que o trabalho desenvolvido pelo indigenista Bruno é de extrema relevância e importância para proteção da vida dos povos indígenas isolados do Vale do Javari.

O desaparecimento do indigenista Bruno Araújo Pereira e do Jornalista inglês do The Guardian Dom Philips na região próxima a Terra Indígena Vale do Javari é extremamente grave e o risco de não serem encontrados com vida aumenta à medida que o tempo passa.

**Segundo informações apuradas pela UNIVAJA e pela DPU no dia de hoje não houve buscas com helicóptero. É fundamental ressaltar que a região do Vale do Javari é gigantesca (8.544.000 hectares) de modo que se impõe que as equipes de buscas sejam imediatamente reforçadas não apenas em número de efetivo de pessoal, mas também com a disponibilização de barcos e helicópteros e serviços de inteligência investigativa.**

**O desaparecimento de Bruno e do Jornalista Inglês Dom Philips revela a gravidade da situação de completa omissão das autoridades competentes na defesa dos povos indígenas e fornecimento de condições seguras de trabalho para os agentes que atuam na fiscalização daquele território e dos próprios povos indígenas da região.**

Sendo assim, a DPU e a UNIVAJA entendem que é fundamental que o Estado brasileiro através das Forças Armadas, Polícia Federal, FUNAI atuem de modo conjunto e articulado enviando **imediatamente** maiores esforços para busca e localização de Bruno e Dom Philips.





Diante do exposto, e considerando que as medidas de buscas adotadas até o momento são insuficientes, diante do tamanho da área de busca, requer, em caráter de tutela de urgência, seja determinada a União Federal para que reforce a estratégia de busca e resgate de **Bruno da Cunha Araújo Pereira** e **Dom Philips** devendo adotar - entre outras - as seguintes medidas:

- a) Que a União viabilize o uso de helicópteros à Polícia Federal, sejam eles das Forças de Segurança ou das Forças Armadas, pois até o presente momento não existem helicópteros auxiliando as buscas, o que seria imprescindível;
- b) ampliação das equipes de buscas;
- c) ampliação do número de barcos;

Nestes termos

Pede deferimento.

Manaus/AM, 06 de junho de 2022.

ELIÉSIO DA SILVA VARGAS MARUBO  
Procuradoria Jurídica – Univaja OAB/AM - 11182

RENAN SOTTO MAYOR  
Defensor Público Federal  
Defensor Público Regional de Direitos Humanos

LUÍS FELIPE FERREIRA CAVALCANTE  
Defensor Público Federa

